

- Pistas para estabelecer um Diálogo com o Senhor
- *Louvamos Jesus especialmente por...*
 - *Damos graças ao nosso grande Amigo porque...*
 - *Desejamos hoje pedir perdão ao Senhor porque...*
 - *Queremos pedir a Jesus que nos dê...*

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como faço meus ensinamentos do texto?

Que belo é poder sentir que o mestre nos fala, que se apresenta como Messias, o Salvador, que deseja profundamente trazer à minha vida a Boa Nova, libertar-me, permitir-me ver e sobretudo mostrar-me que tudo o que faz é porque me ama.

Repetimos v+ársilenciosamente esta frase:

«Eu creio Senhor que Tu és o Messias»

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Depois de escutares e meditares o Evangelho, de sentires o próprio Deus que te fala...

- A que ações concretas me leva este Evangelho?
- Como posso ajudar a dar liberdade aos outros?
- Como posso ser portador da Boa Nova aos que dela precisam?
- De que cegueiras quero que Jesus me liberte?

*«Nenhuma outra coisa motivou mais Cristo a vir ao mundo
do que salvar os pecadores.*

*Se desaparecem as doenças e as feridas,
a medicina não tem razão de ser.*

*Se um grande médico desceu do céu,
é porque havia um grande doente para curar,
todo o mundo.»*

(S. Agostinho)

Cântico final: O Amor de Deus repousa em mim (Laudate 546)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>.

LECTIO DIVINA

Domingo 27 de Janeiro de 2013

III Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Juntos como irmãos (Laudate 462)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 1,1-4;4,14-21

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Já que muitos empreenderam narrar os factos
que se realizaram entre nós,
como no-los transmitiram os que, desde o início,
foram testemunhas oculares e ministros da palavra,
também eu resolvi,
depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens,
escrevê-las para ti, ilustre Teófilo,
para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado.
Naquele tempo,
Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito,
e a sua fama propagou-se por toda a região.
Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos.
Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado.
Segundo o seu costume,
entrou na sinagoga a um sábado
e levantou-Se para fazer a leitura.
Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías
e, ao abrir o livro,
encontrou a passagem em que estava escrito:
«O Espírito do Senhor está sobre mim,
porque Ele me ungiu
para anunciar a boa nova aos pobres.
Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos
e a vista aos cegos,
a restituir a liberdade aos oprimidos

e a proclamar o ano da graça do Senhor».

Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se.

Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga.

Começou então a dizer-lhes:

«Cumpriu-se hoje mesmo

esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

No Evangelho de hoje, Lucas apresenta-nos novamente Jesus como um judeu cumpridor dos costumes judaicos. Desta vez, fá-lo num lugar característico do judaísmo: a Sinagoga. A palavra sinagoga significa reunião, congregação. Para que se reuniam? Para ler a Escritura e reflectir sobre ela.

Hoje, a acção de Jesus no Evangelho é ensinar, Jesus é um mestre. No relato de hoje, Jesus ensina quem é, quem o enviou e para que veio ao mundo. Estes são os três aspectos fundamentais para conhecer melhor Jesus. Jesus apresenta-se a partir de um texto do Profeta Isaías conhecido por todos naquela época, pois fala do Messias esperado pelo Povo de Israel.

Ainda que o texto esteja escrito no tempo presente, era lido com um sentido de futuro. Jesus torna esse futuro presente. As promessas de Deus cumprem-se no Seu Filho Jesus, o ungido, o escolhido, por meio do Seu Espírito. Uma vez mais, aparece a figura da Trindade para falar da sua missão assim como aconteceu no Baptismo.

Então, quem é Jesus? O Ungido, o escolhido. Quem o enviou? O Pai através do seu Espírito. Para que veio ao mundo? Para anunciar o Evangelho, a Boa Nova da acção de Deus aos pobres, aos que não possuem nada e só têm Deus como apoio; para anunciar a liberdade aos cativos, cativos de si mesmos, do seu egoísmo, mas também os cativos de um império que os oprime; a dar a vista aos cegos; para anunciar um ano da graça do Senhor, pois Jesus é agora o portador da graça de Deus que será derramada sobre os homens. Para isso é que Jesus veio, para dar cumprimento às promessas do Pai.

Perguntas para a leitura pessoal

- Porque é que Lucas escreve o Evangelho?
- Como respondiam as pessoas ao ensino de Jesus?
- Em que lugares ensinava Jesus?
- Porque foi Jesus a Nazaré?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Começamos a nossa meditação com as palavras do Santo Padre João Paulo II, a 03 de Junho de 1998:

Segundo o evangelista Lucas, depois da tentação no deserto, «impelido pelo Espírito, Jesus voltou para a Galileia (...) e ensinava nas sinagogas» (4, 14-15). A presença poderosa do Espírito Santo verifica-se também na actividade evangelizadora de Jesus. Ele mesmo o ressalta no sermão inaugural na sinagoga de Nazaré (Lc 4, 16-30), aplicando a Si a passagem de Isaías: «O Espírito do Senhor está sobre Mim» (Is 61, 1). Em certo sentido, pode-se dizer que Jesus é o «missionário do Espírito», enviado como é pelo Pai para anunciar com a força do Espírito Santo o evangelho da misericórdia.

Animada pelo poder do Espírito, a palavra de Jesus exprime verdadeiramente o Seu mistério de Verbo feito carne (Jo 1, 14). Por isso é a palavra de alguém que tem «autoridade», ao contrário dos escribas (Mc 1, 22). É «uma doutrina nova», como reconhecem estupefactos os ouvintes do Seu primeiro sermão em Cafarnaum (Mc 1, 27). É uma palavra que realiza e supera a lei mosaica, como emerge no sermão da montanha (Mt 5-7). É palavra que comunica o perdão divino aos pecadores, oferece cura e salvação aos doentes, até mesmo ressuscita os mortos. É a Palavra d'Aquele «que Deus enviou», e é de tal modo habitado pelo Espírito, que O pode comunicar «sem medida» (Jo 3, 34).

Perguntas para a Meditação:

- Que Boa Notícia esperas?
- De que tens necessidade de ser libertado?
- Que coisas te oprimem?
- Que te impede de ver a tua cegueira?
- Que graça pedes hoje ao Senhor?

3 - ORAÇÃO

Rezamos pausadamente esta oração:

“Cristo Jesus, nosso mestre e nosso irmão, bendito sejas Tu, porque realizaste as palavras dos profetas. Reconhecemos em Ti a presença do Espírito em toda a sua plenitude. Tu és para nós o libertador, a luz e o benfeitor soberano.

Nós Te pedimos pela tua Igreja: que ela traga a Boa Nova, que ela anuncie a libertação do mal e revele a luz do mundo”.